



Atuação da Enfermagem em Cuidados Integrados à Saúde da Mulher Durante o Pré-natal e Puerpério: Um Olhar sobre a Atenção Primária

Autor(res)

Kamila Martins Da Cruz
Driele Fernandes Moura

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

A atuação da enfermagem nos cuidados integrados à saúde da mulher durante o pré-natal e o puerpério, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), é essencial para garantir o bem-estar da mulher e do bebê, além de promover uma gestação saudável e um pós-parto seguro. A enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação precoce de riscos, na educação em saúde, no acompanhamento contínuo e na criação de um vínculo de confiança entre a gestante e o profissional. Durante o pré-natal, a enfermeira é responsável por realizar consultas de acompanhamento, orientações sobre a importância do autocuidado, alimentação saudável, atividade física, e a adesão ao calendário vacinal. Também são feitos exames de rotina, como aferição de pressão arterial, verificação de peso e altura, e exames laboratoriais. A identificação precoce de condições como hipertensão gestacional, diabetes e infecções permite intervenções rápidas e eficazes, minimizando complicações. No puerpério, o foco da enfermagem se volta para o apoio ao aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, recuperação pós-parto, além do monitoramento emocional da mãe, visto que o período puerperal pode ser marcado por desafios psicológicos, como o aparecimento da depressão pós-parto. A APS também oferece suporte no planejamento familiar, auxiliando na escolha e orientação sobre métodos contraceptivos. A enfermagem atua de forma interdisciplinar, integrando-se com médicos, nutricionistas, assistentes sociais e outros profissionais de saúde, o que garante uma abordagem holística e centrada na mulher. A humanização do atendimento é outro ponto relevante, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais da paciente. Essa atuação fortalece a autonomia da mulher ao longo da gestação e no puerpério, promovendo o empoderamento feminino em relação à sua saúde e à do seu bebê. As ações da enfermagem visam, sobretudo, à redução de morbimortalidade materna e infantil, através de um cuidado qualificado e contínuo. Além disso, o acompanhamento na APS busca ampliar o acesso das gestantes aos serviços de saúde, reduzir as desigualdades, e melhorar os indicadores de saúde materna e neonatal. Em suma, a enfermagem desempenha um papel crucial nos cuidados pré-natais e no puerpério, sendo agente promotora de saúde e bem-estar por meio de uma atenção integral, preventiva e humanizada.